

GEOLOGIA E PETROGRAFIA DA SUÍTE INTRUSIVA SÃO LOURENÇO-CARIPUNAS NA REGIÃO DO DISTRITO MINEIRO SÃO LOURENÇO-MACISA (RO): CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES.

SILVA, M. A.^{1,3}; LEITE JÚNIOR, W. B.¹; FARIAS, V.^{1,3}; CIOTTA, M. R.^{1,3}; BETTENCOURT, J. S.²

¹Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Câmpus Rio Claro; ²Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo – USP.

³Student Chapter, UNESP

RESUMO: O distrito mineiro São Lourenço-Macisa está localizado na porção noroeste do estado de Rondônia, distante cerca de 160 km da capital Porto Velho. O distrito é historicamente uma das áreas mais produtivas de cassiterita da Província Estanífera de Rondônia. Os depósitos primários de estanho estão associados com as rochas da Suíte Intrusiva São Lourenço Caripunas (1314 a 1309 Ma), a qual inclui no distrito São Lourenço-Macisa os seguintes litotipos das unidades mapeadas na escala 1:25.000: biotita hornblenda quartzo-sienito porfirítico, hornblenda biotita sienogranito porfirítico, biotita sienogranito equigranular, biotita sienogranito heterogranular a porfirítico e álcali-feldspato granito equigranular (Plúton Saubinha), hornblenda biotita riólito pórfiro e gabro. O biotita hornblenda quartzo-sienito porfirítico ocorre distribuído na porção noroeste da área mapeada. São rochas de cor acinzentada, apresentam textura porfirítica e matriz fina. A mineralogia principal é plagioclásio, microclínio pertítico e quartzo, hornblenda e biotita. O hornblenda biotita sienogranito porfirítico aflora no extremo nordeste da área. Estas rochas apresentam coloração que varia de cinza a rosa avermelhada e possuem textura porfirítica. Fenocristais de microclínio pertítico são mais abundantes, mas plagioclásio e quartzo também ocorrem de forma subordinada. Agregados de hornblenda e biotita ocorrem dispersos em matriz equigranular fina a granofírica, junto com zircão, apatita, fluorita e opacos. Os biotita sienogranitos ocorrem nas porções oeste, extremo noroeste e central, próximo a MACISA, onde sua ocorrência é mais expressiva. A mineralogia destas rochas é composta predominantemente por microclínio pertítico, plagioclásio, quartzo e biotita. O topázio ocorre de forma restrita em algumas amostras dos biotita sienogranitos equigranulares, localizados na porção central do mapa. Nas proximidades de São Lourenço afloram outros dois tipos de biotita granito, um com textura porfirítica e outro equigranular. O tipo porfirítico é um sienogranito de cor rosa claro, com fenocristais tabulares de microclínio pertítico e de plagioclásio e globulares de quartzo, dispersos numa matriz equigranular fina com biotita, zircão, fluorita e opacos. Já o tipo equigranular é um álcali-feldspato granito de cor creme com textura hipidiomórfica de granulação fina. A mineralogia é composta por microclínio pertítico, quartzo, plagioclásio, biotita, zircão, fluorita e opacos. Nestas duas últimas litologias, é comum a ocorrência da sericita sobre o plagioclásio e a clorita substituindo parcial ou totalmente a biotita. Os riólitos pórfiros ocorrem desde a porção central até o extremo leste da área. São divididos em feldspato riólito pórfiro e quartzo feldspato riólito pórfiro. Apresentam coloração marrom, textura porfirítica, com fenocristais tabulares e ovalados de microclínio, globulares de quartzo e raros de plagioclásio em matriz de granulação muito fina a afanítica, com hornblenda e/ou biotita como minerais máficos principais. Por fim, os gabros afloram na forma de diques na região sudoeste da área. São rochas de cor cinza escuro, granulometria fina a média, textura equigranular, compostas essencialmente de plagioclásio, augita e opacos. As mineralizações de estanho ocorrem associadas aos *greisen* hospedados preferencialmente no biotita granito. São mais abundantes no Pluton Saubinha, mas ocorrências importantes foram mapeadas nas porções central e nordeste da área.

PALAVRAS-CHAVE: SUÍTE INTRUSIVA SÃO LOURENÇO-CARIPUNAS, GRANITO, PETROGRAFIA.